



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

DISCURSO PRESIDENTE PAULO CAFÔFO

Dia Nacional do Bombeiro Profissional

11 setembro 2017

É para o Funchal uma honra maior acolher este ano o Dia Nacional do Bombeiro Profissional e dou as boas-vindas a todos os bombeiros e bombeiras que se deslocaram hoje à nossa fantástica cidade para celebrarmos juntos este dia.

Tal não teria sido possível sem a via de diálogo franca e permanentemente aberta que sempre mantivemos, ao longo dos últimos anos, com a Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais, que só podemos enaltecer e elogiar.

Esse excelente entendimento contribuiu de forma decisiva para que este Dia Nacional do Bombeiro Profissional se realizasse este ano no Funchal, o que pessoalmente agradeço ao Presidente da ANBP, Fernando Curto.

Esta não é, como se percebe, uma escolha qualquer.

É uma escolha que reconhece, não só o papel deste Município no enaltecimento dos seus bombeiros, mas acima de tudo, o extraordinário brio com que cada um deles tem exercido a sua missão, perante as agruras e as cruzas que nos afetaram, em particular, na última década.

Todos sabemos o quanto os Bombeiros Sapadores do Funchal são uma força fulcral para uma cidade como a nossa, com características particulares ao nível do clima e da orografia.



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Constatamos diariamente que os Sapadores do Funchal têm de enfrentar condições bastante singulares no contexto nacional, numa ação incansável, cujo mérito tem sido constantemente provado, reafirmado pelas instituições e reconhecido pela população.

Ao longo deste mandato, passámos por muitas provações juntos.

Esta é, por isso, uma oportunidade especial para reafirmar aos Bombeiros Sapadores do Funchal o orgulho que tenho neles.

É uma honra saber que posso contar convosco, saber que nunca me vão falhar e, ainda mais do que isso, é uma honra poder caminhar ao vosso lado as vezes que forem precisas.

O Cordão de Mérito da ANBP, que tive o profundo privilégio de receber hoje, é vosso.

Dedico-o a cada um de vós, Bombeiros Sapadores do Funchal.

Obrigado por tudo.

Ao longo deste mandato, não ignorámos aquelas que eram as dificuldades e as necessidades dos nossos Bombeiros e essa foi a raiz de um investimento concertado nos Sapadores e na Proteção Civil Municipal, que padeciam de problemas antigos de falta de material e de condições de trabalho adequadas, défice de formação e de evolução nas carreiras e envelhecimento generalizado.

Entre 2014 e 2016, o investimento nos Bombeiros e na Proteção Civil Municipal chegou aos 2 milhões de euros, em particular na aquisição de equipamentos, no plano municipal de emergência, no plano de prevenção do Parque Ecológico do Funchal e na beneficiação do Quartel, melhorando as condições de trabalho da corporação.



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

No ano passado, foi a vez de aprovarmos a passagem dos Bombeiros Municipais a Bombeiros Sapadores, cumprindo com essa reivindicação, à qual falta agora que seja criado o enquadramento legal para a integração nessa nova carreira, com o melhoramento das respetivas condições profissionais.

A grande novidade nesta corporação foi, por sua vez, a decisão política de contratar novos bombeiros, através da nova Escola de Bombeiros do Funchal. O Município tinha aberto recruta pela última vez em junho de 2001, há mais de 16 anos atrás, o que ilustra bem o alcance desta questão.

Este era um desafio obrigatório, determinante e incontornável.

Nós encaramo-lo e fizemo-lo um desafio de todos nós.

Um desafio para a cidade.

E cumprimos o caminho burocrático necessário, dando todos os passos que se exigiam, e que não se dão de um dia para o outro.

Mas nós cumprimos. As candidaturas para a Escola de Bombeiros do Funchal já decorreram e o processo de pré-seleção decorre neste preciso momento.

A recruta, para a qual vamos poder contar com a ajuda preciosa do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa, com quem assinámos protocolo de cooperação ainda no mês passado, vai permitir a indispensável renovação do quadro da corporação e a constituição de novas equipas, aumentando a rotatividade e, conseqüentemente, a eficiência do serviço.

Até 2018, o Funchal vai contratar 48 novos bombeiros.

Mas este é um trabalho que não pára, nem estanca.



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

No início deste mês de setembro, aprovámos igualmente o novo regulamento interno do Corpo de Bombeiros Sapadores do Funchal, que representa uma atualização crucial de um regulamento de 1955 que ainda estava em vigor.

Ainda na última Reunião de Câmara, foi a vez de anunciarmos a abertura de concurso para o posto de Comandante dos Bombeiros Sapadores do concelho, outra situação que estava por resolver desde 2007 e para a qual conseguimos agora arranjar uma solução.

Tem sido este o nosso trabalho. Desbloquear soluções para os problemas da cidade, dando à Proteção Civil a importância que ela merece.

A próxima boa notícia está já no horizonte e será a aquisição de quatro novas viaturas de combate a incêndios urbano-florestais. Um investimento de 800 mil euros, cofinanciado pelo POSEUR, e que vai responder a uma das maiores dificuldades com que os nossos profissionais se depararam nos incêndios de 2016.

É este o caminho.

No entanto, se há coisa que os incêndios do ano passado nos ensinaram é que a componente da prevenção e o reforço do diálogo e da interação com a sociedade civil são absolutamente decisivas para mitigar situações como estas no futuro.

Os nossos Bombeiros não devem caminhar sozinhos.

A Proteção Civil deve começar em cada um de nós.

Aquilo em que nos empenhámos no último ano, na sequência de um trabalho verdadeiramente pioneiro na Região ao nível da democracia participativa, foi sensibilizar as pessoas para estarem melhor preparadas para as situações de catástrofe.



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

É nisso que temos investido, e gostaria de destacar aqui hoje uma medida simbólica e marcante para o concelho, que foi a criação de Unidades Locais de Proteção Civil nas zonas altas do Funchal, e que traduzem uma das imagens de marca deste Executivo, que foi essa grande valorização da participação cívica e a proximidade à sociedade civil.

Trata-se de uma medida para a qual os nossos Bombeiros e a nossa Proteção Civil tiveram um papel determinante, consumando exatamente aquela que é a nossa visão perante este desafio.

As Unidades Locais de Proteção Civil foram, assim, uma das nossas novas abordagens para garantir a proteção de pessoas e bens nas Zonas Altas do concelho, dotando os cidadãos comuns de meios para saber comportar-se numa primeira resposta a situações de catástrofe.

São Unidades que têm um carácter permanente e que funcionam em estreita colaboração com as entidades responsáveis pela Proteção Civil. A receptividade das pessoas, sejam moradores, sejam alunos de escolas, tem sido encorajadora e confirmado o nosso entendimento de que os órgãos de poder Executivo têm cada vez mais de pensar em estratégias de intervenção que não se limitem à atuação pós-desastre, mas que incidam, pelo contrário, na prevenção e preparação da população para lidar com essas situações nos seus contextos e no seu território.

No que respeita, por seu turno, à limpeza de terrenos, e no perímetro urbano, onde a CMF tem jurisdição, também temos feito a nossa parte e foram efetuadas, desde o início do ano passado, cerca de 700 notificações para limpeza.

Temos feito o que nos compete, mas nada seria possível sem que os proprietários também se responsabilizem, e a essa consciencialização crescente não será estranha a postura pedagógica que temos adotado e o esforço de ação, prevenção e sensibilização que temos levado a cabo, de forma resoluta e incansável.



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Minhas senhoras e meus senhores,

O Funchal hoje é uma cidade mais bem preparada para os desafios futuros.

Há quatro anos definimos um rumo e temos percorrido cada etapa desse caminho com discernimento e capacidade de trabalho, sem medo de encarar as dificuldades, sem jamais enveredar pelo caminho mais fácil, adaptando-nos a todas as circunstâncias e apresentando as soluções que esta cidade espera de nós.

No Funchal, certo é que os Bombeiros serão sempre uma parte integral do que é o corpo e a alma desta cidade.

No Funchal, trataremos sempre os Bombeiros com a elevação que eles merecem e a Proteção Civil Municipal com a dedicação que lhe é devida.

Aqui, será sempre bem-vindo quem vier por bem. E os camaradas dos nossos Bombeiros são eles próprios nossos camaradas.

Um bem-haja a todos vós aqui presentes e obrigado pela honra de comemorarem o vosso dia ao nosso lado.

No Funchal, estarão sempre em vossa casa.

Muito obrigado.